

Normas para bibliografia em publicações

Extraído das Normas ABNT, projeto NB-66

Sumário

- 1) Objetivo
- 2) Definições
- 3) Localização das referências na matéria
- 4) Formas de citações no texto
- 5) Ordem dos elementos de publicações avulsas (livros, folhetos, separatas)
- 6) Consideradas no todo
- 7) Consideradas em parte
- 8) Ordem dos elementos de publicações periódicas e seriadas
- 9) Consideradas no todo
- 10) Consideradas em parte
- 11) Artigos de periódicos
- 12) Ordem dos elementos de artigos de jornais
- 13) Regras gerais de apresentação
- 14) Pontuação
- 15) Tipos e corpos
- 16) Autores
- 17) Pessoas físicas
- 18) Entidades coletivas
- 19) Autor repetido
- 20) Forma do título
- 21) Título de periódicos e séries
- 22) Notas tipográficas
- 23) Local de publicação
- 24) Editor
- 25) Data
- 26) Notas bibliográficas
- 27) Número de páginas ou volumes

1. Objetivo

Esta norma fixa as condições exigíveis pelas quais devem ser referenciadas as publicações mencionadas num determinado trabalho, relacionadas em bibliografias ou objeto de resumos ou resenhas.

Chamamos a atenção para o fato de que as referências bibliográficas são de responsabilidade exclusiva dos autores, a menos que o editor, de posse de todo o material utilizado pelos autores, auxilie a conferência da bibliografia.

2. Definições

- Referência bibliográfica é o conjunto de indicações precisas e minuciosas que permitem a identificação de publicações, no todo ou em parte.
- Elementos essenciais de uma referência bibliográfica são os indispensáveis à identificação de publicações mencionadas em qualquer trabalho.
- Elementos complementares de uma referência bibliográfica são aqueles, facultativos, que, acrescentados aos essenciais permitem caracterizar, localizar ou obter as publicações referenciais em bibliografia, resumos ou resenhas.

3. Localização das referências na matéria

Para as publicações científicas da Frôntis, adotaremos a lista bibliográfica no final da matéria, em ordem alfabética, e referida no texto por número entre parênteses elevado como expoente no final da citação.

4. Formas de citações no texto

Quando se tratar de frases ou parágrafos reproduzidos *ipsis litteris*, que não ultrapassem cinco linhas de lauda, o trecho referido deve vir entre aspas, com o número da obra em forma exponencial, após as aspas.

Quando o texto reproduzido ultrapassar cinco linhas de lauda, dever vir entre aspas. Na composição, tal trecho vir em corpo menor e mais claro que o resto do texto, colocando-se o número de sua referência após as aspas, na forma exponencial.

Quando se comentar outro autor, seu nome será escrito normalmente, isto é, sem que seu nome esteja em letras maiúsculas, e sobre ele ser colocado o número da referência da obra da qual se fala.

No caso de não haver citação de trechos de outras obras, a bibliografia pesquisada pelo autor será relacionada em ordem alfabética, sem numeração, no final da matéria.

5. Ordem dos elementos de publicações avulsas (livros, folhetos, separatas)

Atenção para a pontuação (em negrito) a ser utilizada

5.1. Consideradas no todo

- Autor da publicação (primeiro nome em MAIÚSCULAS).
- Título da publicação (*em itálico*); subtítulo (*em redondo*).
- Número da edição,
- Local da publicação,
- Editor (quando não coincidir com o autor), ou Editora,
- Ano de publicação.
- Número de páginas ou de volumes.
- Título da série (coleção, cadernos), número da publicação na série. (Dever vir entre parênteses).

Exemplo de livro:

- (1) FERNANDES, Florestan. Mudanças sociais no Brasil; aspectos do desenvolvimento da sociedade brasileira. São Paulo, Difusão Européia do Livro. 401p.

Exemplo de separata de livro:

- (2) MUNOZ AMATO, Pedro. Planejamento. Rio de Janeiro, FVG/EBRAP, 1955. 55p. Separata de Introdução a la administración pública. México, Fondo de Cultura Econômica, 1955. Cap. 3.

Exemplo de separata de periódico:

- (3) CHAGAS, Valmir, rel. Articulação da escola média com a superior (indicação nº 48 do CFE aprovada em 15 dez. 1972) 2.ed.[Rio de Janeiro] MEC, Conselho Federal de Educação, 1968. 30p. Separata de Documenta, Rio de Janeiro (79); 92-115, dez. 1967.

Outro exemplo de separata de periódico:

- (4) MACHILINE, Claude. Inflação e lote econômico de compra. Rio de Janeiro, FGV, 1961. Separata da Revista de Administração de Empresas. Rio de Janeiro, (1):17-33, maio/ago. 1961.

5.2. Consideradas em parte (colaboração em obras coletivas, atas de congressos, volumes, capítulos, trechos)

- Autor da parte referenciada (primeiro nome em maiúsculas).
- Título da parte referenciada (quando for o caso) [em redondo].
- Autor ou editor-autor da publicação (diretor, organizador, compilador, quando for o caso) precedido de "In:".
- Título da publicação no todo (em itálico); subtítulo (em redondo).
- Número da edição,
- Local da publicação,
- Editor (quando não coincidir com o autor), ou Editora,
- Ano de publicação.
- Número de páginas ou de volumes.
- Título da série (coleção, cadernos), número da publicação na série. (Dever vir entre parênteses).
- Indicação do volume, tomo, parte, capítulo, páginas inicial e final da parte referenciada.

Nota: quando a parte referenciada não tiver título próprio, segue-se a regra a partir do subitem Autor ou editor-autor da publicação, sem preceder com "In".

6. Ordem dos elementos de publicações periódicas e seriadas

6.1. Consideradas no todo

- Título da publicação e subtítulo quando necessário. (em maiúsculas)
- Abreviação do título.
- Local de publicação,
- Editor - Autor (entidade responsável, se não constar do título) e/ou editor comercial (se não for o mesmo),
- Data (ano) do primeiro volume, e, se a publicação cessou, também o último (opcional).
- Periodicidade (semanal, mensal, anual etc.) ou irregular.

6.2. Consideradas em parte (suplementos, fascículos, números especiais)

- Título da publicação. (em maiúsculas)
- Abreviatura do título.
- Título do fascículo, suplemento ou número especial.
- Local de publicação ,
- Editor-autor da publicação (entidade responsável) e/ou editor comercial (se não for o mesmo),
- Indicação do volume (v. número), número (n.) e data (mês e ano) da publicação.
- Número total de páginas do fascículo, suplemento ou número especial.

6.3. Artigos de periódicos

- Autor do artigo.
- Título do artigo.
- Título do periódico. (em itálico)
- Local de publicação,
- Editor (entidade responsável) da publicação,
- Número do volume (em negrito ou em itálico)
- Número do fascículo (entre parênteses)
- Páginas, inicial e final, do artigo referenciado(precedido de:),
- Data (mês e ano) do volume ou fascículo.

7. Ordem dos elementos de artigos de jornais

- Autor do artigo.
- Título do artigo.
- Título do jornal, (em itálico)
- Local de publicação,
- Data (dia, mês, ano).
- Número ou título do caderno, seção, suplemento etc.,
- Página do artigo referenciado,
- Número de ordem da coluna.

8. Regras gerais de apresentação

8.1. Pontuação

- Os vários elementos da referência bibliográfica (nome do autor, título da obra, notas tipográficas, notas bibliográficas e notas especiais) devem ser separados entre si por ponto seguido de espaço.
- Os elementos das notas tipográficas e bibliográficas devem ser separados entre si por vírgula.
- A nota especial de série é, por tradição, apresentada entre parênteses.
exemplo: OMEGA, Nelson. A cidade colonial. Rio de Janeiro, J. Olympio, 1961.(Documentos Brasileiros, 110).
- Ligam-se por hífen as páginas inicial e final das partes referenciadas, bem como as datas limite de determinado período da publicação.
- Ligam-se por barra transversal as datas limites que não figurem na obra referenciada.

8.2. Tipos e corpos

- Emprega-se o versal (letra maiúscula), nos sobrenomes dos autores individuais, nos nomes das entidades coletivas, nos títulos de periódicos, e na primeira palavra do título, quando constituírem a entrada da referência.

exemplo:

AYALA, Francisco. (...)

BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO. (...)

BRASIL, Ministério da Fazenda. (...)

- Nas referências à parte das obras, a indicação da obra principal, precedida de "In" (não há necessidade de ser em itálico, nem seguido de dois pontos), segue a mesma norma.
- Emprega-se o itálico nos títulos das obras e de periódicos quando não iniciam a referência. Os subtítulos deverão ser separados por ponto e vírgula (;) e grafados com letra normal (redondo).

9. Autores

9.1. Pessoas físicas

- Quando a obra tem um único autor, menciona-se o sobrenome do autor, grafado em versal (maiúscula), seguido dos prenomes separados por vírgula.
- Quando a obra tem dois autores, menciona-se ambos, na ordem em que aparecem na publicação, ligados por & (sempre o sobrenome antecedendo o prenome).
- Quando a obra tem mais de dois autores, menciona-se o primeiro, seguido de "et alii" (sem necessidade de ser grafado em itálico). Quando a identificação da obra exigir, mencionam-se todos os autores, separados por ponto e vírgula (;).
- Considera-se como autor o editor intelectual ou compilador da obra coletiva, desde que não se trate de periódico ou publicação seriada, acrescentando-se depois do prenome a abreviatura pertinente em redondo.

exemplo: AZEVEDO, Fernando de, comp. As ciências no Brasil. São Paulo, Melhoramentos, s.d. 2v.

- Os títulos nobiliárquicos, universitários, profissionais etc., são considerados somente quando indispensáveis à identificação do autor.
- No caso de obras publicadas sob pseudônimo, este deve ser adotado na referência. Quando o verdadeiro nome for muito conhecido é indicado, entre colchetes, depois do pseudônimo.

exemplo: BLAKE, Nicolas, pseud. [Lewis, Cecil Day]

9.2. Entidades coletivas

- Quando uma entidade assume integral responsabilidade por um trabalho, a entidade é tratada como autor. No nome usado para a entidade coletiva deve ser o seu título oficial ou, na falta deste, o nome sob o qual aparece na obra, impresso em versal até a primeira vírgula ou ponto de referência.

exemplo: SOCIEDADE BRASILEIRA DE FONOAUDIOLOGIA.

- Quando a entidade coletiva é órgão administrativo de um país, federação, província, município, localidade etc., seu nome deve vir precedido pelo nome da respectiva unidade geográfica na forma tradicional portuguesa.

exemplo:

ALEMANHA (distinguindo, se necessário, República Democrática da República Federal)
BRASIL (e não: República Federativa do Brasil)

- USA (e não: United States of America ou Estados Unidos da América)
Quando a entidade coletiva é órgão subordinado ou divisão administrativa de outro órgão e tem denominação genérica, tal como: departamento, divisão, diretoria, serviço, setor, seção etc., seu nome é precedido pelo órgão superior.

exemplo:

BRASIL. Ministério das Minas e Energia. Departamento de Administração.

- Quando a entidade coletiva, embora órgão ou divisão administrativa de outro órgão, é designada por uma denominação específica que a identifique, figura seu próprio nome.

exemplo: INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA

9.3. Autor repetido

- O nome do autor de várias obras referenciadas sucessivamente deve ser substituído, nas referências seguintes à primeira, por um travessão simples.

exemplo:

FREYRE, Gilberto. Casa grande & senzala; formação da família brasileira sob o regime o regime de economia patriarcal. Rio de Janeiro, J.Olympio, 1943. 2v.

____. Sobrados e mocambos; decadência do patriarcado rural no Brasil. São Paulo, Nacional, 1936,405p.

- A fim de evitar a repetição do nome do autor, quando se referencia um capítulo de sua obra, o nome é substituído por um travessão, que precede o título.

exemplo:

COUTINHO, Afrânio. Simbolismo, impressionismo, modernismo. In _____. Introdução... literatura no Brasil. Rio de Janeiro. Liv. São José, 1959. 378p., p.207-310.

10. Forma do título

- O Título é reproduzido tal como figura na obra ou trabalho referenciado, transliterado se necessário.
- Os subtítulos, mencionados sempre em redondo, separados por ponto e vírgula (;), podem ser suprimidos, a não ser que forneçam informação essencial sobre o conteúdo do documento.
- Quando a referência bibliográfica começa pelo título, a primeira palavra, inclusive o artigo que a precede, se houver, deve ser impressa em versal (maiúscula), exceto no caso de títulos de periódicos ou séries.

exemplo: A PREVIDÊNCIA Social no Brasil.

- Os títulos de livros, folhetos, peças teatrais, músicas, jornais e revistas devem ser impressos em itálico quando não iniciam a referência bibliográfica.
- Os títulos de partes de obras, colaborações em obras coletiva e de artigos de periódicos, devem ser impressos em redondo, quando não iniciam a referência bibliográfica.
- O título de várias edições de uma obra referenciada sucessivamente deve ser substituído por um travessão de extensão dupla nas referências seguintes à primeira, mantendo-se as pontuações adequadas.

exemplo:

FREYRE, Gilberto. Casa grande & senzala; formação da família brasileira sob o regime o regime de economia patriarcal. Rio de Janeiro, J.Olympio, 1943. 2v.

____.____.2.ed...

10.1. Título de periódicos e séries

- No caso de periódicos e publicação seriadas, o título é sempre o primeiro elemento da referência, mesmo quando há um autor, pessoa física ou entidade coletiva. É totalmente impresso em versal.
- Quando o título do periódico não inicia a referência bibliográfica ou quando abreviado, é impresso em itálico.
- Se o título sofreu alterações, no periódico referenciado, indica-se o último título abrangido pela citação, mencionando-se, porém, os títulos anteriores.

exemplo:

REVISTA DE ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS. São Paulo, v.1. n.1. set. 1961. Antigo Boletim do Dieese.

- Indica-se o número da edição quando mencionado na obra, seguido de ponto e da abreviatura da palavra "edição" no idioma da publicação.

exemplo: 2.ed. ; 2.Aufl.

- -Indicam-se as abreviaturas, as emendas e acréscimos à edição quando for o caso.

exemplo: 2.ed. rev. aum.

11. Notas tipográficas

11.1. Local de publicação

- O nome do local (cidade) deve ser indicado tal como figura na publicação referenciada.
- Aos nomes homônimos de cidades, acrescenta-se o dos respectivos estados ou países, abreviado, se for o caso, na língua da publicação referenciada.
- Quando há mais de uma cidade, indica-se apenas a primeira mencionada na publicação.
- Sendo impossível determinar o local, indica-se: **s.l.**

11.2. Editor

- O nome do editor deve ser grafado tal como figura na publicação referenciada, abreviando-se os prenomes, e suprimindo-se outros elementos que designam a natureza jurídica ou comercial do mesmo, desde que dispensáveis à sua identificação.

exemplo:

J. Olympio (e não: Livraria José Olympio Editora).

Kosmos (e não: Livraria Kosmos Editora ou Livraria Kosmos).

Ed. Américas (e não: Editora das Américas ou Américas).

- Editores Científicos ou *Editor* (termo em inglês) não se referem ao "Editor" aqui apresentado. Seu equivalente em inglês é o *publischer*.
- Quando há duas editoras estabelecidas em cidades diferentes, pode indicar ambas.
- Quando além do editor ou órgão responsável, há um editor comercial pode-se indicar ambos.
- Não se indica o nome do editor quando ele é autor.

exemplo:

BRASIL. Departamento Administrativo do Serviço Público. Relatório das atividades do DASP. Brasília, 1961.

- Quando o editor não é mencionado, pode-se indicar o impressor. Na falta de editor e impressor, indica-se: s.ed.

11.3. Data

- Indica-se sempre o ano de publicação em algarismos arábicos, sem espaçamento.
exemplo: 1 960, 1.960, MCMLX, indica-se: 1960.
- Quando a data não aparece na publicação, mas pode ser determinada, indica-se, na referência, entre colchetes.
- Sendo impossível determinar a data, indica-se: s.d.
- Nas referências bibliográficas de periódicos ou publicações seriadas consideradas no todo, indica-se a data inicial, seguida:
 - de hífen, no caso de periódico em circulação;
 - de hífen e data do último volume publicado, em caso de periódico extinto.
- Os meses devem ser abreviados no idioma original da publicação, de acordo com a lista anexa.
- Indica-se a reunião de várias datas consecutivas por uma barra transversal ou hífen.
- Quando o local, o editor e a data não aparecem na publicação, indica-se: **s.n.t.**

12. Notas bibliográficas

12.1. Número de páginas ou volumes

- Quando a publicação só tem um volume, indica-se o número de páginas, seguida da abreviatura **p.**
exemplo: 260 p.
- Quando a publicação tem mais de dois volumes, indica-se o número de páginas, seguida da abreviatura **v.**
exemplo: 3 v.
- Só se indicam as palavras numeradas em algarismos romanos quando contém matéria relevante, grafando-os em redondo.
- Os números das páginas, inicial e final, de partes de publicações avulsas e de artigos de jornais, são precedidos da abreviatura **p.**
exemplo: p.7-112.
- Os números das páginas, inicial e final, de artigos e periódicos são precedidos de dois pontos (:)
exemplo:
 - :3
 - :3,5,9
 - :3-5
- Nas referências bibliográficas de artigos de periódicos, substituem-se as abreviaturas v., n., p., pelas seguintes indicações:
 - a) número do volume em destaque (grifo ou itálico)
 - b) número do fascículo, entre parênteses
 - c) número de páginas, precedido de dois pontos.
- Indica-se a página da separata quando diferir da paginação da obra ou periódico de onde foi extraída.

- Ao indicar os números das páginas, inicial e final de uma referência, mantém-se o número completo da página inicial, suprimindo, no da página final, o(s) algarismo(s) idêntico(s) que precedem à esquerda o primeiro algarismo modificado.

exemplo: p.21-8 ; 335-45 ; 1608-74

- Quando a publicação não for paginada, faz-se a indicação pertinente no fim da referência, pela abreviatura **n.p.**